

DF - Brasília
308 SUL MORADORES SE UNEM POR PROJETO

Pela restauração

Adrienne Moura

A quadra 308 da Asa Sul, projetada pelo urbanista Lúcio Costa, com paisagismo de Burle Marx, para servir de modelo entre as demais do Plano Piloto, está esquecida. Boa parte do projeto implantado na inauguração de Brasília foi alterado e muito do que restou precisa ser restaurado. Na tentativa de resgatar as características originais da quadra, os moradores, mobilizados pela prefeitura, buscam meios para viabilizar o projeto de recuperação do lugar.

Para impedir o desaparecimento dos traços arquitetônicos da 308 Sul com o tempo, os moradores decidiram, por unanimidade, durante reunião, que a revitalização será levada adiante mesmo sem a contribuição do governo, pelo menos por enquanto. Eles decidiram que cada dono de apartamento da quadra contribuirá com R\$ 90, e a quantia arrecadada seria investida na realização de um anteprojetado.

De acordo com o prefeito da 308 Sul, Eduardo Chaves, este primeiro passo permitirá uma maior atenção do GDF para as necessidades da quadra. "Nos foi prometido que, com o pré-projeto em mãos, haveria a possibilidade de o governo incluir a revitalização da 308 Sul no orçamento", afirma. Segundo o prefeito, esta etapa do projeto só será possível com a contribuição de todos os moradores.

As principais demandas da quadra a serem incluídas no projeto inicial começaram a ser levantadas pelo arquiteto e urbanista Daniel Mangabeira. Ele se prontificou a trabalhar voluntariamente para que a quadra

não perca sua identidade. "Conseguimos ter acesso à maior parte do projeto original de Lúcio Costa e Burle Marx. O trabalho ainda está em fase de adaptação, mas vamos adequar o projeto inicial às necessidades dos moradores", explica.

■ Novo projeto

De acordo com o arquiteto, o novo projeto inclui obras urbanísticas e de paisagismo. A pavimentação da quadra será alterada. O plantio de árvores inadequadas ao que foi pensado para o local resultou em rachaduras nas calçadas. A acessibilidade da quadra também precisará ser modificada e as praças revitalizadas.

Já a circulação de pedestres entre os blocos, como planejou Lúcio Costa, não é mais possível por conta das grades de ferro e das cercas vivas colocadas em volta dos prédios. Outros problemas, como falta de rampas para deficientes, iluminação e depredação de bancos e mu-

retas, também deverão ser solucionados.

No projeto de paisagismo, a grama voltará a ocupar o espaço tomado por cimento. Boa parte da área verde nas laterais dos prédios foi substituída por calçadas para solucionar problemas de infiltração nas garagens subterrâneas. No Bloco G, uma grade de ferro restringe a passagem de quem vem do comércio.

Além disso, o que restou do jardim de Burle Marx está demarcado por uma cerca, formada de arame e pedaços de madeira. "Isso aqui não é mais Burle Marx, infelizmente. Fomos totalmente desconfigurados", lamenta o prefeito.

A degradação da quadra e a interferência no projeto original têm desagradado os moradores mais antigos. Residente da 308 Sul desde 1960, o funcionário aposentado do Banco do Brasil, Carlos Alberto Macedo, 74 anos, disse que o aspecto da quadra se alterou muito, sobretudo na área de paisagismo.



■ CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS DA QUADRA FORAM MODIFICADAS